

JUN 17, 18 e 19



## CICLO 5 STRAVINSKY

TEMPORADA OSESP 2021  
CONCERTOS SINFÔNICOS

17.6 quinta 20H  
18.6 sexta 20H CONCERTO DIGITAL  
19.6 sábado 16H30

**ORQUESTRA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO - OSESP**

**THIERRY FISCHER** REGENTE  
**EMMANUELE BALDINI** VIOLINO

**JOÃO GUILHERME RIPPER** [1959]  
*Variações Concertantes Sobre o Tema F-E-H-E-C-A* [2021]

[ENCOMENDA] [ESTREIA MUNDIAL]  
ABERTURA: FESTIVAL  
VARIÇÃO I: L'ISTESSO TEMPO  
VARIÇÃO II: EXPRESSIVO  
VARIÇÃO III: SCHERZO  
VARIÇÃO IV: MODERATO  
VARIÇÃO V: L'ISTESSO TEMPO, MA ANIMATO  
VARIÇÃO VI (FUGA): MODERATO

9 MIN

**IGOR STRAVINSKY** [1882-1971]  
*O Pássaro de Fogo - Balé Completo* [1910-v.1945]

INTRODUÇÃO  
PRIMEIRO QUADRO: O JARDIM ENCANTADO DE KASTCHEI  
(LE JARDIN ENCHANTÉ DE KASTCHEÏ)  
PAS-DE-DEUX: SÚPLICAS DO PÁSSARO DE FOGO  
(SUPPLICATIONS DE L'OISEAU DE FEU)  
SCHERZO: JOGO DAS PRINCESAS COM AS MAÇÃS DOURADAS  
(JEU DES PRINCESSES AVEC LES POMMES D'OR)  
PANTOMIMA: APARIÇÃO REPENTINA DO PRÍNCIPE IVAN  
(BRUSQUA APPARITION D'IVAN TSARÉVITCH)  
RONDÔ: KHOROVODE (RONDE)  
BERCEUSE: O PÁSSARO DE FOGO (L'OISEAU DE FEU)

SEGUNDO QUADRO: DESAPARECIMENTO DO PALÁCIO E DOS  
FEITIÇOS DE KASTCHEI; ANIMAÇÃO DOS CAVALEIROS  
PETRIFICADOS; REGOZINHO GERAL (DISPARITION DU PALAIS  
ET DES SORTILÈGES DE KASTCHEÏ; ANIMATION DES  
CHEVALIERS PÉTRIFIÉS; ALLÉGRESSE GÉNÉRALE)

45 MIN

### RIPPER

#### *Variações Concertantes Sobre o Tema F-E-H-E-C-A*

Foi com um misto de surpresa e alegria que recebi da Fundação Oseps a encomenda para compor uma obra para violino e orquestra em comemoração aos 90 anos de Fernando Henrique Cardoso, Presidente de Honra do Conselho da instituição e ex-Presidente do Brasil. O privilégio de registrar esta celebração com uma estreia soma-se ao grande prazer que se repete todas as vezes que retorno à Sala São Paulo para colaborar com a Oseps.

Quiseram o destino, os pais de Fernando Henrique Cardoso e a boa estrela deste compositor que o homenageado tivesse as duas primeiras letras de cada nome equivalentes às notas Fá-Mi-Si-Mi-Dó-Lá em notação musical alfabética. Esta sequência melódica originou o tema principal que utilizo em *Variações Concertantes Sobre o Tema F-E-H-E-C-A*, para violino e orquestra.

A Abertura festiva traz o tema como uma fanfarrinha apresentada pelos metais, depois pelas madeiras e as cordas, com intervenções do violino solo após cada exposição temática. Seguem-se seis variações, diversas em seu caráter virtuosístico, que são tocadas sem interrupção pelo solista e pela orquestra. Em cada variação, o tema reaparece dentro de um contexto harmônico diferente; é desenvolvido e complementado com outros elementos de unidade e contraste para constituir uma seção musical completa.

O diálogo entre o violino solo e o clarinete marca a Variação I, evocando o ritmo e a atmosfera das rodas de choro. As variações II e IV, em andamento moderado, são as mais longas e líricas da obra. A Variação III é um scherzo e merece um comentário especial sobre o tratamento temático que empreguei. Aqui, as cordas em *pizzicato* tocam a sequência original de trás para frente, com alteração descendente em uma das notas (Dó-Lá-Mi bemol-Si-Mi-Fá).

O solista recorre às cordas duplas do violino na Variação V para executar as notas do tema agrupadas em pares (Fá-Mi, Si-Mi, Dó-Lá), como as primeiras duas letras de cada nome de Fernando Henrique Cardoso. E, finalmente, a Variação VI, à qual dediquei uma escrita mais polifônica, é uma fuga cujo tema repete a sequência original com o intercâmbio das duas primeiras notas (Mi-Fá-Si-Mi-Dó-Lá). Apresentado pelos trombones, tuba e tímpanos, ele é respondido pelos trompetes e depois ouvido em sequência nas cordas, madeiras e trompas, sempre com o contraponto dos demais instrumentos. Ao final, como uma coda, a fanfarrinha da Abertura retorna em um grande *tutti* orquestral concluindo a obra.

Feliz aniversário, Presidente!

[2021]

JOÃO GUILHERME RIPPER  
COMPOSITOR

### STRAVINSKY

#### *O Pássaro de Fogo*

*O Pássaro de Fogo* foi o balé de estreia da prolífica parceria entre Stravinsky e o empresário e produtor russo Diaghilev, ativo fomentador do movimento modernista em Paris. No início do século XX, ele trouxe à cidade das luzes o Balé Russo, promovendo espetáculos que mesclavam elementos da cultura russa, especialmente de tradição oral à *avant-garde* europeia. Pela companhia passaram, além de Stravinsky, compositores como Debussy, Ravel, de Falla e Prokofiev; e artistas como Picasso, Matisse e Cocteau colaboraram com cenários e figurinos. No corpo de baile estiveram Anna Pavlova, Tamara Karsavina, George Balanchine e Vaslav Nijinsky, a bailarina Fokine seu primeiro coreógrafo.

Para a Temporada 1910, Diaghilev planejava o balé sobre as aventuras mágicas de Mitrokhiev eslaviano, cujos poderes podem ser dádivas ou perigos. Frustrado com o atraso do primeiro compositor convidado e precisando prosseguir com a produção, ele se lembrou do jovem aluno de Rimsky-Korsakov, de quem ouvira havia pouco tempo a peça *Fogos de Artifício*. Stravinsky trabalhou rapidamente e, no dia seguinte à estreia — que se deu em 25 de junho de 1910, na Ópera de Paris —, aos 28 anos, passou a ser uma das vozes proeminentes do cenário musical parisiense. Na temporada seguinte, estrearia com o balé russo *Petrouschka* e, em 1913, *A Sagração da Primavera*.

O argumento de *O Pássaro de Fogo*, originalmente coreografado por Fokine, é a jornada do príncipe Ivan ao reino mágico de Koschei, o Imortal, onde captura o Pássaro de Fogo e se apaixona pela princesa Tsarevna, ali presa por encantamento junto a outras princesas e criaturas. Ao ter sua vida poupada por Ivan, o pássaro manifesta sua gratidão ajudando-o a derrotar Koschei com seu canto mágico. O sucesso da obra inspirou Stravinsky a reduzi-la a uma Suíte, versão em que é mais conhecida.

Em 2010, em celebração aos 100 anos da estreia, o coreógrafo alemão Marco Goecke (1972) criou um *pas de deux* sobre os dois últimos movimentos: o acalanto no qual o mítico pássaro faz todos adormecerem com sua música e o trecho final da obra. “Seu dueto pode ser interpretado, inclusive, como um encontro entre o Pássaro de Fogo e o príncipe, duas criaturas de diferentes naturezas: um pássaro que dança e um humano que voa” (Nadja Kadel, produtora e dramaturga de Marco Goecke - informações da São Paulo Companhia de Dança).

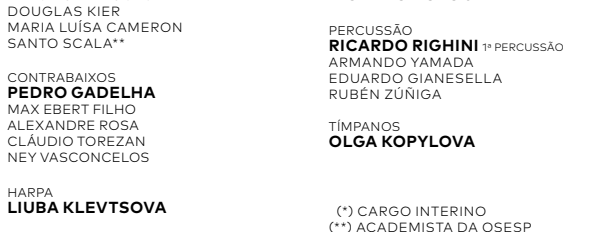
[2019]

JÚLIA TYGEL  
É PIANISTA, COMPOSITORA E DOUTORA EM MUSICOLOGIA (USP).



ORQUESTRA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO

Fundada em 1954, desde 2005 é administrada pela Fundação Oseps. Thierry Fischer tornou-se Diretor Musical e Regente Titular em 2020, tendo sido precedido por Marin Alsop, que agora é Regente de Honra, de 2012 a 2019. Em 2016, a Orquestra esteve nos principais festivais da Europa e, em 2019, realizou turnê pela China e Hong Kong. No mesmo ano, estreou projeto em parceria com o Carnegie Hall, com a *Nona Sinfonia* de Beethoven cantada ineditamente em português. Em 2018, a gravação das *Sinfonias* de Villa-Lobos, regidas por Isaac Karabtschevsky, recebeu o Grande Prêmio da Revista *Concerto* e o Prêmio da Música Brasileira.



THIERRY FISCHER REGENTE

Diretor Musical e Regente Titular da Oseps, é também Diretor Musical da Orquestra Sinfônica de Utah, Regente Convidado Principal da Filarmônica de Seul e Regente Convidado Honorário da Filarmônica de Nagoya. Tendo iniciado sua carreira como Primeira Flauta da Filarmônica de Hamburgo e da Ópera de Zurique, já regeu orquestras como a Royal Philharmonic, a Filarmônica de Londres, as Sinfônicas da BBC, de Boston e Cincinnati e a Orchestre de la Suisse Romande. Também esteve à frente de grupos camerísticos como a Orquestra de Câmara da Europa, a London Sinfonietta e o Ensemble Intercontemporain.



EMMANUELE BALDINI VIOLINO

Spallato Oseps desde 2005 e Primeiro Violino do Quarteto Oseps desde 2008, o italiano formou-se no Conservatório de Ginebra, aperfeiçoando-se em Berlim e Salzburgo. Mais recentemente, sua dedicação à regência o levou a se aprimorar com Isaac Karabtschevsky e Frank Shipway. Como regente, destacam-se concertos no Teatro Colón, de Buenos Aires, no Teatro del Sodre, de Montevideo, da própria Oseps e apresentações com as principais orquestras da América Latina. De 2017 a 2020 foi Diretor Musical da Orquestra de Câmara de Valdivia, no Chile, e é Diretor Artístico da Orquestra de Câmara Sphaera Mundi, de Porto Alegre.

### ORQUESTRA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO

DIRETOR MUSICAL E REGENTE TITULAR  
**THIERRY FISCHER**

**EMMANUELE BALDINI** <sup>SPALLATO</sup>  
**DAVI GRATON** <sup>SPALLATO</sup>  
**ADRIAN PETRUTU**

MATTHEW THORPE  
ALEXEY CHASHNIKOV  
ANDERSON FARBINELLI  
ANDREAS UHLEMANN  
CAMILA YASUDA  
CAROLINA KLEMMANN  
DEBORAH SANTOS  
ELENA KLEMENTIEVA  
ELINA SURIS  
FLORIAN CRISTEA  
GHEORGHE VOICU  
IRINA KODIN  
KATIA SPASSOVA  
MARCIO AUGUSTO KIM  
SORAYA LÄNDJIM  
SVETLANA TEREŠKOVA  
TATIANA VINOGRADOVA

VIOLAS  
**HORÁCIO SCHAEFER** <sup>EMÉRITO</sup>  
PETER PAS  
DAVID MARGUES SILVA  
EDERSON FERNANDES  
OLGA VASSILEVICH  
SARAH PIRES  
SIMÉON GRINBERG  
VLADIMIR KLEMENTIEV

VIOLONCELOS  
HELLOISA MEIRELLES  
ADRIANA HOLTZ  
BRÁULIO MARGUES LIMA  
DOUGLAS KIER  
MÁRIA LUIZA CAMERON  
SANTO SCALA\*\*

CONTRABAIXOS  
**PEDRO GADELHA**  
MAX EBERT FILHO  
ALEXANDRE ROSA  
CLÁUDIO TOREZAN  
NEY VASCONCELOS

HARPA  
**LIUBA KLEVTSOVA**

FLAUTAS  
**CLAUDIA NASCIMENTO**  
FÁBIO ALVES PICCOLO  
JOSE ANANIAS SOUZA LOPES

OBOÉS  
**ARCÁDIO MINCZUK**  
PETER APPS

CLARINETES  
**OVANIR BUOSI**  
DANIEL ROSAS

FAGOTES  
**JOSE ARION LIÑAREZ**  
FRANCISCO FORMIGA

TROMPAS  
**LUIZ GARCIA**  
MÁRIO ENGLER  
LUCIANO PEREIRA DO AMARAL  
EDUARDO MINCZUK

TROMPETES  
**FERNANDO DISSENHA**  
MARCÉLO MATOS  
ALLAN MARGUES\*\*

TROMBONES  
**DARCIO GIANELLI**  
ALEX TARTAGLIA

TROMBONE BAIXO  
**DARRIN COLEMAN MILLING**

TUBA  
**FILUPE QUEIRÓS**

TÍMPANOS  
**RICARDO BOLOGNA**

PERCUSSÃO  
**RICARDO RIGHINI** <sup>1º PERCUSSÃO</sup>  
ARMANDO YAMADA  
EDUARDO GIANESSELLA  
RUBEN ZUNIGA

TÍMPANOS  
**OLGA KOPYLOVA**

(\*) CARGO MIÓRINO  
(\*\*) ACADEMISTA DA OSESP

OS NOMES ESTÃO RELACIONADOS EM  
ORDEM ALFABÉTICA. POR  
FAVOR, INFORMAR AS ALTERAÇÕES  
SUJEITAS A ALTERAÇÕES.

Lei de incentivo à  
CULTURA

SALA SÃO PAULO

ORQUESTRA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO

REALIZAÇÃO

ORGANIZAÇÃO SOCIAL DE CULTURA  
**FUNDAÇÃO OSESP**

SÃO PAULO GOVERNO DO ESTADO

SECRETARIA ESPECIAL DA CULTURA

MINISTÉRIO DO TURISMO

PÁTRIA AMADA BRASIL GOVERNO FEDERAL

/osepsp

/sesp

osepsp.art.br

salasopaolu.art.br

fundacao-oseps.art.br